

EXTRATO

Livros

Humor no mundo acadêmico

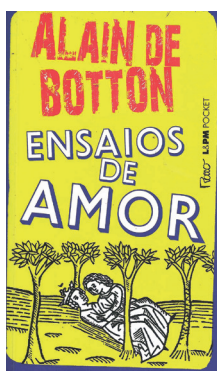
Do que riem as pessoas inteligentes? Uma pequena filosofia do humor (Record, Manfred Geier, 304 p.)



Acrescentar um pouco de bom humor à sisudez do pensamento acadêmico é o mote deste livro lançado em 2006 no exterior e que chega agora ao Brasil; afinal, durante séculos a filosofia exilou o humor. Neste livro, o pensador tcheco, Manfred Geier, doutor em Filosofia da Linguagem, resgata o prazer da comichidade no pensamento filosófico ocidental. Ele analisa o riso humano e suas razões à luz da Filosofia. Passando por Kant até Karl Valentin, que potencializou o espanto filosófico diante do riso, sem esquecer Platão, Aristóteles e a antiguidade clássica, Geier integra o humor ao pensamento acadêmico.

Filosofando a paixão

Ensaio de amor, (Rocco/L&PM Pocket, Allain de Botton, 206 p.)

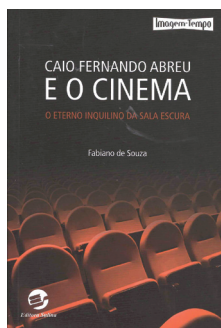


Relançamento em versão de bolso do primeiro livro do filósofo pop Allain de Botton, que visitou o Brasil para participar do projeto *Fronteiras do Pensamento* em novembro.

A obra mistura ficção e não ficção, utilizando narrativa e ensaio para examinar os meandros da paixão. É característica do autor utilizar-se de textos simples para tratar de questões complexas que envolvem o dia a dia da maioria das pessoas, sempre sob o viés da Filosofia aplicada ao bem viver.

Cinemando Caio

Caio Fernando Abreu e o cinema, o eterno inquilino da sala escura (Sulina, Fabiano de Souza, 239 p.)



O livro do roteirista, diretor de cinema e doutor em Comunicação Fabiano Souza investiga os rastros de influência do cinema na obra de Caio Fernando Abreu, além de analisar as adaptações para o cinema baseadas nos livros do escritor. Era notório o amor de Caio Fernando Abreu pela sétima arte, tanto que Marcos Breda, que assina a orelha, cita que ele, ao escrever, pensava: “Onde está a câmera nesse momento da história”?

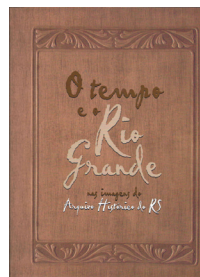
Legalidade e fotografia

Fotojornalismo e Legalidade, 1961 (Medianiz, Cláudio Fachel, 128 p.)

O repórter fotográfico e mestre em História, Cláudio Fachel, trata em seu livro da importância da cobertura fotográfica na Campanha da Legalidade. Embora o período histórico do episódio seja o mote do livro, serve também como ponto de partida e exemplo de análise sobre a evolução do fotojornalismo no mundo ocidental e no Brasil. Para contextualizar a importância dos fotojornalistas na divulgação de imagens na Campanha da Legalidade, o autor reconstitui, em linhas gerais, o momento histórico brasileiro das décadas de 1950 até a renúncia de Jânio Quadros.

Imersão na história

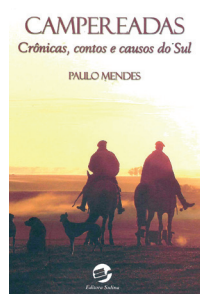
O tempo e o Rio Grande nas imagens do Arquivo Histórico do RS (AHRs, Org. Rejane Penna, 168 p.)



A coletânea de fotografias do acervo da instituição reunida nessa obra proporciona um mergulho na história, nos contextos e crises do estado, com a narrativa de historiadores e organização de Rejane Penna. As imagens selecionadas contemplam quatro temas principais: antepassados, espaços/natureza, sociabilidade e luta/política. A diretora do Arquivo Histórico, Caroline Heck, afirma que o trabalho não é um mapeamento definitivo da coleção, pois ainda há farto material a ser apurado. Publicada em parceria com o Instituto Estadual do Livro (IEL), a obra é resultado do trabalho de pesquisa do AHRs e sua equipe técnica, com patrocínio do Banrisul, por meio da Lei Rouanet.

Cultura gaúcha

Campereadas – Crônicas, contos e causos do Sul (Sulina, Paulo Mendes, 134 p.)



O jornalista e editor do *Correio do Povo*, Paulo Ricardo Cunha Mendes, reúne neste livro 60 textos de sua coluna homônima publicada desde 2009, aos domingos, no *Correio Rural*. Natural de Cacequi, o autor passou a infância em Júlio de Castilhos onde, faz questão de informar, foi bolicheiro, agricultor e peão de estância, e descobriu a literatura aos 12 anos em um paiol ao encontrar um velho livro de Henry Miller. Depois foi a influência de Borges, Gabriel Garcia Márquez, Vitor Hugo, e a obra do poeta gaúcho Aureliano de Figueiredo Pinto, tema de sua dissertação de mestrado em Literatura pela Ufrgs.

Amores brutos

Que queres tu de mim? (Ed. Unisinos, Lucia Pereira, 138 p.)

A psicanalista e doutora em Literatura, Lucia Serrano Pereira, se propõe a desvendar os enigmas do amor e do desejo neste ensaio, que é o 34º volume da coleção *Aldus*. Dialogando com o leitor, a autora recorre a Walter Benjamin, à psicanálise e à literatura na busca de entendimento dos desacertos, instabilidade e crueza que comumente permeiam as relações amorosas.

O primeiro livro

O livrão e o jornalzinho (Libretos, Rafael Guimaraens, 24 p.)

Escrita em 1997, época em que os computadores pessoais eram uma raridade, a história de um jornal diário e um livro capa dura que se aliam para sobreviver às forças da natureza e a um grupo de incendiários foi o primeiro livro do jornalista Rafael Guimaraens e também o que marcou o ingresso da sua editora no mundo dos e-livros. Essa segunda edição tem ilustrações de Ricardo Machado, do Estúdio Quixote, colaborador do *Extra Classe*.



Universo lúdico

Série Fantástica (Libretos, Leila Bergmann e Vladi Araújo, cinco volumes de 16 p.)

Coleção de cinco volumes que contam as aventuras de Laurinha, Marcelo e José Pedro em histórias habitadas por criaturas fantásticas: *O Amigo Bonifácio*, *O Vampiro Clodoaldo*, *O Gigante Ógui*, *A Floresta Encantada* e *A Arvorenga*. A série é assinada por Leila Mury Bergmann (textos) e Vladi Araújo (ilustrações).



Educação alimentar

Lili e a alimentação saudável (Ed. FanthaDiello, livro e CD)

Associar a música, a literatura infantil e a alimentação saudável com temas transversais como ética, saúde, trabalho e meio ambiente é a proposta dessa iniciativa da especialista em Nutrição clínica e em qualidade dos alimentos Fabiana dos Reis Ayres. Com projeto gráfico e ilustrações de Marcelo Germano e planejamento musical de Márcio Bandeira, contém historinha ilustrada, CD com músicas sobre educação nutricional e suplemento de atividades. “Não há educação infantil plena sem educação nutricional”, define a autora. Mais informações em www.fanthadiello.com.br

